

PETROPOLITANAS

Fernando Frazão/Agência Brasil



Apenas o semáforo do equipamento está funcionando

Cancela da Coronel Veiga sem utilização devida na chuva

A audiência pública que apresentou os resultados do 3º Quadrimestre da Defesa Civil de Petrópolis trouxe novamente à tona uma antiga polêmica: a cancela instalada na Rua Coronel Veiga. Durante a sessão na Câmara Municipal, o vereador Thiago Damasceno questionou o município sobre o funcionamento do equipamento. Segundo ele, nos momentos de interdição da via, apenas o semáforo é acionado, mas o braço da cancela não está sendo abaixado para bloquear o trânsito. De acordo com o secretário municipal de Defesa Civil, Guilherme Moraes, a decisão foi tomada após sucessivos danos ao equipamento por motoristas que desrespeitaram a interdição.

Instalação em 2023

A Rua Coronel Veiga é uma das principais vias da cidade e costuma ser interditada em períodos de chuva intensa, devido ao risco de alagamentos e elevação do nível do Rio Quitandinha. O equipamento começou a ser instalado em dezembro de 2022 justamente para reforçar a segurança e impedir a passagem de veículos em situações de risco. Já as luzes de led foram instaladas em 2023.

Divulgação



Vacina será para bebês prematuros ou com comorbidades

Imunização contra bronquiolite

A equipe da Vigilância Epidemiológica se reuniu, nesta quarta-feira (25/02), com profissionais dos setores de pediatria, maternidade e UTI neonatal do Hospital Alcides Carneiro (HAC) para apresentar a estratégia de proteção contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), principal causador da bronquiolite em bebês. O imunizante Nirsevimabe, um anticorpo monoclonal, será destinado a bebês prematuros com idade gestacional igual ou menor que 36 semanas e seis dias e a crianças com comorbidades de até um ano, 11 meses e 29 dias, nascidas na maternidade do HAC.

Aplicação dos imunizantes

A imunização começa na segunda-feira (02/03). Para os bebês prematuros, o imunizante será aplicado em dose única ainda na maternidade, em até 12 horas após o nascimento. Já as crianças com comorbidades, como cardiopatia congênita, síndrome de Down ou doença pulmonar crônica, deverão receber duas doses do anticorpo, aplicadas exclusivamente no setor de Vigilância Epidemiológica, no Morin.

Nota de pesar

O PCdoB emitiu nesta quinta-feira (26) uma nota de pesar ao falecimento de Vitor Vogel Cavalcanti, após ser assassinado com tiros na última quarta-feira (25, no Bingen. De acordo com a nota, Vitor era militante histórico da UJS e do PCdoB, cuja trajetória deixou marcas profundas no movimento estudantil.

Atuação

Vitor foi presidente da Associação Petropolitana de Estudantes (APE) entre 2004 e 2006. À frente da entidade, liderou grandes manifestações estudantis que resultaram na conquista do passe livre para estudantes do ensino médio da rede pública, considerado uma vitória para a juventude petropolitana.

Obras I

A concessionária Águas do Imperador iniciou obras da nova Estação de Tratamento de Esgoto do Itamarati, em Petrópolis. Com investimento de R\$ 65 milhões e previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2027, a intervenção vai ampliar a infraestrutura de esgotamento sanitário na região.

Obras II

A nova ETE vai beneficiar diretamente as localidades de Humberto Rovigatti, Nova Cascatinha, Cascatinha, Pouso Alegre, Boa Vista, Alcobacina, Bela Vista, Itamarati, Rua do Túnel, Floresta e Estrada da Saudade, regiões que passam a contar com um sistema mais moderno e seguro de coleta e tratamento de esgoto.

Rede coletora

O projeto também prevê a implantação de 30 quilômetros de novas redes coletoras, ampliando o alcance do sistema e garantindo a correta condução dos efluentes até a unidade de tratamento, evitando o lançamento irregular e contribuindo para a despoluição de cursos d'água da cidade.

Capacidade

A Estação de Tratamento de Esgoto Itamarati terá capacidade para tratar 90 litros de efluentes por segundo, contribuindo de forma significativa para a melhoria da qualidade ambiental, proteção dos corpos hídricos e fortalecimento da saúde pública. Com a nova unidade, Petrópolis passa a contar com 12 ETEs.



Iniciativa será coordenada pela Defesa Civil

Simulado de risco geológico em março

Ação acontecerá na comunidade Estrada da Saudade em março

Por Redação

A Prefeitura de Petrópolis, o Governo do Estado e a Unifase vão realizar em março um pré-simulado e um simulado de preparação das comunidades para a desocupação de áreas de risco com o foco voltado para as famílias com pessoas com deficiência e cuidados especiais. As ações vão ocorrer na Estrada da Saudade, na Comunidade do Frágoso, com a retirada de cinco pessoas com deficiência e/ou acamadas, simulando uma resposta antecipada às previsões de chuvas fortes.

Na quarta-feira (25), equipes das secretarias municipais de Proteção e Defesa Civil e Saúde; da Secretaria de Estado de Saúde e da Unifase, fizeram uma visita à comunidade. O objetivo foi conhecer o território, as rotas de fugas, identificar pontos seguros e engajar a população e as famílias envolvidas no exercício.

A iniciativa será coordenada pelas secretarias municipais de Proteção e Defesa Civil e de Saúde, por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), de Educação e de Assistência Social. “Essa é uma ação preventiva essencial para garantir a segurança, focar na prevenção e salvar vidas. É o começo de um projeto, voltado para essas pessoas com deficiência e acamadas, que envolve o poder público, as instituições de ensino e a comunidade”, ressaltou o prefeito Hingo Hammes.

As ações vêm sendo planejadas desde o início do ano com

mapeamento das famílias e reuniões de planejamento com as equipes da Prefeitura, Estado e Unifase. “É importante termos a possibilidade, dentro de um cenário de eventos extremos, termos uma certa antecipação para a retirada das pessoas dos territórios mais vulneráveis. É uma ação que faz a diferença”, ressaltou o secretário de Proteção e Defesa Civil, Guilherme Moraes.

Para o assessor da secretária de Estado de Saúde, Sérgio Simões, a redução do risco de mortes, diante da ocorrência de eventos climáticos severos, especialmente para moradores de áreas de risco geológico e hidrológico começa na Atenção Primária à Saúde. “É muito gratificante verificar que o sistema de Defesa Civil de Petrópolis já interage com a Estratégia de Saúde da Família. Nosso desafio conjunto é organizar e preparar as comunidades promovendo uma mudança de cultura onde se considera que os agentes comunitários de Saúde são um importante braço operacional do serviço público com legitimidade e credibilidade para de forma efetiva e antecipada salvar vidas em face da ocorrência de eventos climáticos severos”, explicou Simões.

O exercício vai simular um cenário de aviso meteorológico, ou seja, antes que o evento extremo aconteça. As famílias serão retiradas para atendimento de saúde e para locais seguros mapeados na comunidade.